

“ANIMALGUINHOS”, CONSTRUINDO UMA NOVA RELAÇÃO DE SAÚDE E AMIZADE ENTRE AS CRIANÇAS E OS ANIMAIS: RESULTADOS PRELIMINARES**BEATRIZ DOS S. BELLO¹, JAQUELINY L. ARCARI¹, SUELLEN C. RUSSO¹, ERICA P. MARSON², MARIA FERNANDA V. CASTRO² MARILÂNDES M. R. DE MELO², DEOLINDA M. V. F. CARNEIRO²**^{1,2} Acadêmicos e Docentes do Instituto Federal Catarinense – IFC- Câmpus Araquari /SC –
jaqueleidens@gmail.com**ÁREA:** () Pesquisa; (x) Extensão **NÍVEL:** () Ensino médio; (x) Superior**RESUMO**

Este Projeto de Extensão está atualmente em desenvolvimento na Escola Municipal Amaro Coelho. Denominado “Animalguinhos” denota a ideia de que todos os animais são nossos amigos. Seu principal objetivo é abordar Bem-estar animal (BEA) e Zoonoses. Com base em pesquisas notou-se que há carência de educação destes temas nas escolas, sendo necessário investir na promoção destas informações no ambiente escolar, principalmente por profissionais e acadêmicos da área de medicina veterinária. O objetivo é proporcionar aos alunos um aprendizado concreto e duradouro relativo aos conceitos de bem-estar dos animais, traduzido em conscientização e mudança de hábitos que se refletirá nas gerações futuras. Nos encontros foram realizadas explanações sobre os temas, discussões com as crianças e realização de atividades lúdicas para fixação do conteúdo. Foram empregados recursos audiovisuais, fotos, vídeos e músicas, além de brincadeiras e desenhos. Por meio da avaliação das atividades pedagógicas desenvolvidas conclui-se que as crianças aprimoraram seus conceitos e desenvolveram um senso crítico sobre os temas abordados até então, que contribuirá para a saúde pública e bem-estar dos animais hoje e num futuro muito próximo.

Palavras-chave: Bem-estar animal; Zoonoses; educação.**INTRODUÇÃO**

A relação entre o homem e os animais evolui de forma cada vez mais íntima, não apenas para fins laborais e alimentícios, mas também para companhia, por isso o conhecimento acerca do Bem-estar dos animais e das Zoonoses é muito importante para manter essa relação saudável tanto para animais humanos quanto animais não humanos. BEA deve relacionar-se com conceitos de necessidades, liberdades, felicidade, adaptação, controle, capacidade de previsão, sentimentos, sofrimento, dor, ansiedade, medo, tédio, estresse e saúde (BROOM & MOLENTO, 2004). As crianças apresentam uma percepção pouco desenvolvida em relação ao conceito de BEA, especialmente Zoonoses e sua importância para a saúde (CRIPPS, 2000). Segundo ALMEIDA et al. (2008) e PFUETZENREITER et al. (2012) os conceitos de bem-estar dos animais podem ser abordados no âmbito escolar, considerando que as crianças são mais receptivas a compreender, difundir e exercer um novo comportamento em relação ao tema em questão, atuando como disseminadoras da informação.

FREIRE (1989) cita que “Ações em saúde voltadas para o BEA, onde a educação possa ser o

cerne do processo, precisam ser incentivadas nos órgãos públicos, que detêm as verbas da população. Alguns programas de extensão universitária procuram demonstrar que ações educativas, embora pareçam lentas e sem resultados, podem gerar a transformação necessária para o seu sucesso dos programas.”

MATERIAL E MÉTODOS

Este projeto está sendo realizado na Escola Municipal Amaro Coelho, no município de Araquari-SC, com duas turmas do primeiro ano matutino do ensino fundamental composta por 18 e 22 crianças, respectivamente, com idade em torno de seis anos.

Foram realizados encontros mensais ou quinzenas, abordando os temas relacionados aos conceitos de Bem-estar dos animais e Zoonoses.

Os temas a serem abordados com as crianças foram divididos em cinco etapas: ETAPA 1 “O que eu penso sobre os animais?” (Reconhecimento do público alvo); ETAPA 2 “Como eu cuido dos animalguinhos?” (Interação do público alvo com os animais); ETAPA 3 “Construindo uma nova relação: aprendendo a ‘olhar’ para os animalguinhos” (Construção da responsabilidade do público alvo para com os animais); ETAPA 4 “Construindo uma nova relação: todos os animais são nossos amigos” (Desmistificação de crenças culturais e conceitos pré-estabelecidos); ETAPA 5 “Interpretando o que foi aprendido” (Avaliação final).

No primeiro encontro foi entregue um questionário a ser respondido pelos pais ou responsáveis, o qual procurava avaliar o conhecimento dos mesmos a respeito de BEA e Zoonoses. Além disso, foram realizadas atividades, como perguntas e respostas a fim de reconhecer o perfil das crianças envolvidas no projeto e sua percepção a respeito dos temas. Nos encontros posteriores, foram trabalhados diversos assuntos pertinentes às etapas previamente estabelecidas, por meio de explanação oral, dando liberdade às crianças para exporem suas opiniões e fazerem seus questionamentos durante a mesma. Após, eram reforçados e discutidos os temas com a turma, realizando-se também atividades lúdicas para fixação dos conteúdos abordados. Dentre as atividades lúdicas aplicadas, citam-se: músicas e vídeos infantis, elaboração de cartazes, desenhos e pinturas individuais e em grupo, imagens motivacionais, elaboração de textos coletivos onde cada aluno contribuiu para a escrita do texto e passeio no perímetro da escola.

Para avaliar a fixação dos conteúdos que foram abordados a equipe usou de observações visuais acerca das dificuldades e facilidades apresentadas pelas crianças durante a exposição das ideias e durante a realização das atividades, empregando também algumas avaliações específicas, tais como: elaboração de texto, apresentação de imagens motivacionais de animais em circo e zoológico, por exemplo; depoimentos individuais gravados, nos quais as crianças argumentaram sobre atividades culturais aversivas para com os animais, como a farra do boi e, finalmente, momento de interação por meio de gincana, com brincadeiras de perguntas e respostas relacionadas a todos os assuntos abordados, onde foi possível avaliar o conhecimento obtido até então.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da avaliação dos questionários entregues às famílias das crianças, notou-se que grande parte delas possui conhecimento básico sobre Zoonoses e BEA, porém não demonstra a devida importância a isso, não vacinando seus cães, por exemplo. Além disso, observou-se a falta de interesse de alguns responsáveis pelas crianças que devolveram o

questionário em branco ou não o devolveram.

Com relação aos conceitos sobre o tema Bem-estar dos animais, a equipe constatou que as crianças no início das atividades propostas possuíam uma noção muito básica sobre cuidados e guarda responsável, de acordo com as opiniões por elas expressas. Observou-se, no entanto, ao longo dos encontros realizados, que ocorreu a apropriação do conhecimento, considerando que ao serem questionadas as crianças apresentaram muito mais argumentos para debater o tema.

Durante os encontros as crianças se mostraram muito participativas e interessadas, opinando e relatando suas experiências. As atividades apresentadas de forma lúdica, pela visualização de vídeos, dramatização e realização das dinâmicas em grupo, despertaram grande interesse e participação dos alunos, o que corrobora com a descrição de FRANCHI & GIMENEZ (2007), de que uma atmosfera mais relaxada, pelo uso de jogos e atividades que potencializam a interação, criatividade e entretenimento, pode facilitar o aprendizado dos estudantes. Em um tema específico sobre animais de Circos e Zoológicos, uma das turmas primeiramente não reconheceu o baixo grau de Bem-estar dos animais que vivem em tais ambientes, se mostrando a favor dessas atrações. Porém, após explicar a real situação em que aqueles animais se encontravam, elas perceberam que se tratava de ambientes inadequados e que causavam, de certa forma, algum tipo de estresse para os mesmos.

Promovendo o contato com animais, mesmo de modo indireto, é possível ampliar a ideia do conceito de BEA, no imaginário das crianças, fazendo-as perceber que os animais somente estão saudáveis quando estão em “estado de completa saúde física e mental e em harmonia com o ambiente que o rodeia” (HUGHES, 1976, citado por BROOM & FRASER, 2010). A criança tem a oportunidade de desenvolver conhecimentos sobre a natureza e sobre a realidade que a cerca, mas principalmente entendendo que é parte da natureza, e isto instiga noções de responsabilidade, de saúde pública e exercício de cidadania, como “noções de cuidados” preservando assim a própria saúde e a saúde de seu animal.

Considerando o fato de que o projeto ainda está em andamento, a equipe abordará mais enfaticamente temas relacionados a Zoonoses nos próximos encontros e os resultados finais serão compilados, avaliados e apresentados posteriormente.

Destaca-se a importância de proporcionar o conhecimento dos conceitos de BEA e Zoonoses para o público infantil, sendo necessário que profissionais e estudantes de Medicina Veterinária disseminem informações, conscientizando e influenciando a conduta dos indivíduos na aplicação prática dos conceitos de Bem-estar e saúde animal. Objetiva-se que, ao transmitir estes conhecimentos básicos sobre BEA e Zoonoses – e sua indissociabilidade no quesito Saúde Pública -, possibilite-se também aos acadêmicos de Medicina Veterinária uma abordagem prática do ponto de vista da responsabilidade social da profissão, assim como da necessidade de intervenção positiva na comunidade. Essa medida é importante principalmente em locais como o bairro Porto Grande, na cidade de Araquari-SC, que, levando em conta suas características ambientais e socioculturais, possibilita a maior circulação de agentes infecciosos.

CONCLUSÃO

Por meio da observação visual e da avaliação das atividades pedagógicas foi possível notar que as crianças fortaleceram as relações afetivas para com os animais e desenvolveram um

senso crítico e de argumentação a respeito dos conceitos BEA e Zoonoses, o que reflete em mudança de hábitos e disseminação das informações aos amigos e familiares, conforme relatado pelos próprios alunos.

Considerando a escassez de trabalhos correlatos e os resultados aqui alcançados evidencia-se a necessidade de continuação deste projeto e de realização de mais pesquisas que tenham como tema central noções sobre bem-estar dos animais, guarda responsável e que inclua a promoção do controle da saúde dos animais em benefício à sociedade.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. C.; BELO, C.E.P.; GONÇALVES, R.B.; *et al.* Livro infantil “Zoonoses, Bem-estar animal e guarda responsável” como instrumento na educação e cultura em saúde pública no Município de Piraquara – PR. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA**, 2008.
- BROOM, D. M.; FRASER, A. F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos**. 4. ed. São Paulo, SP: Manole, 2010. viii, 438 p.
- BROOM, D.M.; MOLENTO, C.F.M. Bem-estar animal: conceito e questões relacionadas – Revisão. **Archives of Veterinary Science**, v.9, n.2, p.1-11, 2004.
- CRIPPS, P. J. Veterinary education, zoonoses and public health: a personal perspective. **Acta Tropica**, v. 76, p. 77-80, 2000.
- FRANCHI, V.C.Z.; GIMENEZ, K.M. **Atividades lúdicas como ferramenta pedagógica na construção de um aprendizado significativo**. 2007. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/658-4.pdf>>. Acesso em 25 de Setembro de 2015.
- FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação? (Extención o comunicaci3n?)**. v. 24. 8ed. Ed. Paz e Terra. Rio de Janeiro.1989.
- PFUETZENREITER, M. R.; JUNIOR, D.V.S.; SAVARIS, T.; *et al.* Pesquisa-ação: a ampliação do debate envolvendo os direitos sociais da comunidade a partir das reflexões sobre ética e bem-estar animal. **ALEXANDRIA Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, s.l., v.5, n.3, p. 219-241, nov. 2012.